

Estruturas de Informação

Recursividade

Departamento de Engenharia Informática (DEI/ISEP)

Fátima Rodrigues

mfc@isep.ipp.pt

Definição

- Um método é recursivo se é definido parcialmente em termos de si próprio
- Recursividade é uma técnica poderosa em definições matemáticas. **O poder da recursividade está na possibilidade de se definir elementos com base em versões mais simples deles mesmos**

Exemplo: potência positiva ($n \geq 0$) de um número X

$$x^n = 1 \text{ se } n=0$$

$$x^n = x * x^{n-1} \text{ se } n>0$$

- A única ferramenta necessária para expressar operações recursivamente é o próprio procedimento ou a função, que tem a capacidade de se invocar a si próprio

Estrutura de um Algoritmo Recursivo

Os problemas que podem ser resolvidos recursivamente têm normalmente as seguintes características:

- um ou mais casos de paragem, em que a solução é não recursiva e conhecida
- casos em que o problema pode ser diminuído recursivamente até se atingirem os casos de paragem

Estrutura de um Algoritmo Recursivo

se caso de paragem atingido então

resolver o problema

senão

fazer uma ou mais invocações recursivas

Factorial

Factorial: $0! = 1$
 $n! = n \times (n-1)!$

```
long factorial_recurs(long num)
{
    if (num == 0)
        return 1 ;
    else
        return num*factorial_recurs(num-1) ;
}
```

A sequência de chamadas `factorial_recurs(5)` é dada por:

```
5*factorial_recurs(4)
  4*factorial_recurs(3)
    3*factorial_recurs(2)
      2*factorial_recurs(1)
        1*factorial_recurs(0)
          return 1  → 1  ↑ 1*1  ↑ 2*1  ↑ 3*2  ↑ 4*6  ↑ 5*24
```

```
factorial_recursiv(-1) ?  →  if (num < 0)
                               break;
```

Soma dos Elementos de um vector

Se definirmos soma(k) como a soma dos valores de v com indices de 1 a k:

$$\begin{aligned} \text{soma}(0) &= 0, & k &= 0 \\ \text{soma}(k) &= v[k] + \text{soma}(k-1), & 1 \leq k \leq n \end{aligned}$$

```
int soma_vect (const int v[], int dim)
{
    if (dim > 0)
        return v[dim-1] + soma_vect(v, dim-1) ;
    else
        return 0 ;
}
```

Soma dos Elementos de um vector

```
void main ()
{
    int vector[5] = {3,6,7,9,5} ;
    cout << "Soma recursiva dos elementos do vector -> " ;
    cout << soma_vect(vector,5) << endl ;
}
```

A sequência de chamadas `soma_vect(vector,5)` é dada por:

```
soma_vect(vector,5)
  5 + soma_vect(vector,4)
    9 + soma_vect(vector,3)
      7 + soma_vect(vector,2)
        6 + soma_vect(vector,1)
          3 + soma_vect(vector,0)
            return 0
```

5+25
9+16
7+9
6+3
3+0

Visualização dos Elementos de um vector

Qual a diferença entre as duas funções abaixo ?

```
void imprime1_vect (const int v[], int dim, int i)
{
    if (i < dim)
    {
        cout << v[i] << " " ;
        imprime1_vect (v,dim,i+1) ;
    }
}
```

```
void imprime2_vect (const int v[], int dim, int i)
{
    if (i < dim)
    {
        imprime2_vect (v,dim,i+1) ;
        cout << v[i] << " " ;
    }
}
```

Visualização dos Elementos de um vector

```
void main ()
{ int vector[5] = {3,6,7,9,5} ;

    cout << "Imprime 1 -> " ; imprime1_vect(vector, 5, 0) ;
    cout << "Imprime 2 -> " ; imprime2_vect(vector, 5, 0) ;
}
```

Sequência de chamadas imprime1_vect:

```
imprime1_vect(vector,5,0)
3
imprime1_vect(vector,5,1)
6
imprime1_vect(vector,5,2)
7
imprime1_vect(vector,5,3)
9
imprime1_vect(vector,5,4)
5
imprime1_vect(vector,5,5)
```

Sequência de chamadas imprime2_vect:

```
imprime2_vect(vector,5,0)
imprime2_vect(vector,5,1)
imprime2_vect(vector,5,2)
imprime2_vect(vector,5,3)
imprime2_vect(vector,5,4)
imprime2_vect(vector,5,5)
5
9
7
6
3
```


Recursividade Indirecta

- Dadas duas funções ***a*** e ***b***,
recursividade indirecta ocorre quando ***a*** invoca ***b*** e ***b*** invoca ***a***

```
bool par (int num) ;
```

```
bool impar (int num)
{
    if (num == 0)
        return false ;
    else
        if (num == 1)
            return true ;
        else
            return par(num-1) ;
}
```

```
bool par (int num)
{
    if (num == 0)
        return true ;
    else
        if (num == 1)
            return false ;
        else
            return impar(num-1) ;
}
```

Sequência Fibonacci

Fibonacci Iterativo:

```
int fib_iter (int n)
{
    if (n == 0 || n == 1)
        return n;

    segano=0;
    ano=1;

    for (i = 2; i <= n; i++)
    {
        corrente = segano + ano;
        segano = ano;
        ano = corrente;
    }
    return corrente;
}
```

Fibonacci recursivo:

```
int fib (int n)
{
    if (n <= 1)
        return n ;
    else
        return fib(n-1) + fib(n-2);
}
```

- Apesar da **função recursiva ser mais simples** em termos de código, é claramente ineficiente, pois para calcular um dado elemento da sequência, cálculos serão repetidos

Permutações

Imprimir todas as permutações de um conjunto N de caracteres

Exemplo:

Conjunto $\{a,b,c\}$ apresenta

$\{ (a,b,c), (a,c,b), (b,a,c), (b,c,a), (c,a,b), (c,b,a) \}$

existem $N!$ permutações

Permutações do conjunto $\{a,b,c,d\}$, são os quatro seguintes grupos de permutações:

- **a** seguido de permutações do conjunto $\{b,c,d\}$
- **b** seguido de permutações do conjunto $\{a,c,d\}$
- **c** seguido de permutações do conjunto $\{a,b,d\}$
- **d** seguido de permutações do conjunto $\{a,b,c\}$

É possível resolver eficientemente o problema para N caracteres se tivermos um **algoritmo recursivo** que funcione para N-1 caracteres

Permutações

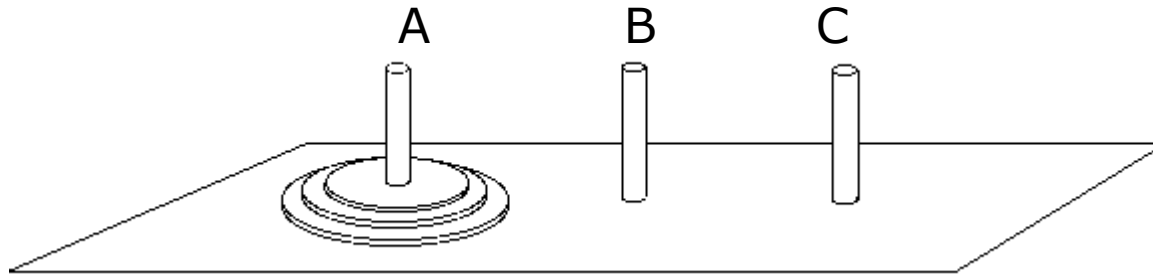
```
void permutacoes (string s, int k)
{
    if (k == s.length()-1)
        cout << s << endl ;
    else
        for (int i = k; i < s.length(); i++)
        {
            char temp;

            temp = s[i] ;
            s[i] = s[k] ;
            s[k] = temp ;
            permutacoes(s,k+1);
        }
}
```

Torres de Hanói

É um problema cuja solução iterativa é muito mais complexa que a correspondente recursiva

É constituído de um conjunto de N discos de tamanhos diferentes todos enfiados na Torre A e três Torres verticais, nos quais os discos podem ser encaixados



O objectivo é mudar os discos para a Torre B, obedecendo às seguintes condições:

- só se pode mudar um disco de cada vez
- só se pode retirar o disco de cima
- nunca se pode colocar um disco sobre outro mais pequeno

Torres de Hanói

- A solução deste problema é trivial caso o número de discos seja 1
- Se tivermos N discos na Torre A a solução consiste em diminuir a complexidade do problema até à situação em que temos apenas 1 disco e para a qual conhecemos a solução

Torres-Hanoi (N, TorreA, TorreB, TorreC)

Se (N = 1)

Mover disco TorreA → TorreB

Senão

Torres-Hanoi (N-1, TorreA, TorreC, TorreB)

Torres-Hanoi (1, TorreA, TorreB, TorreC)

Torres-Hanoi (N-1, TorreC, TorreB, TorreA)

Consultar http://pt.wikipedia.org/wiki/Torre_de_Hanoi

Backtracking

Em problemas recursivos que envolvam *backtraking* os passos em direção à solução do problema são testados e guardados, mas se estes não conduzirem a uma solução final, **os passos são desfeitos, ou seja, volta-se para trás na recursividade**, e experimentam-se novas possibilidades

Os passos gerais de qualquer problema recursivo que envolva *backtraking*, assumindo que o número de potenciais candidatos em cada passo é finito, são:

- Inicializar seleção de candidatos

- Repetir

 - Selecionar próximo

 - Se aceitável

 - Guardar

 - Se solução incompleta

 - Tentar próximo passo

 - Se insucesso

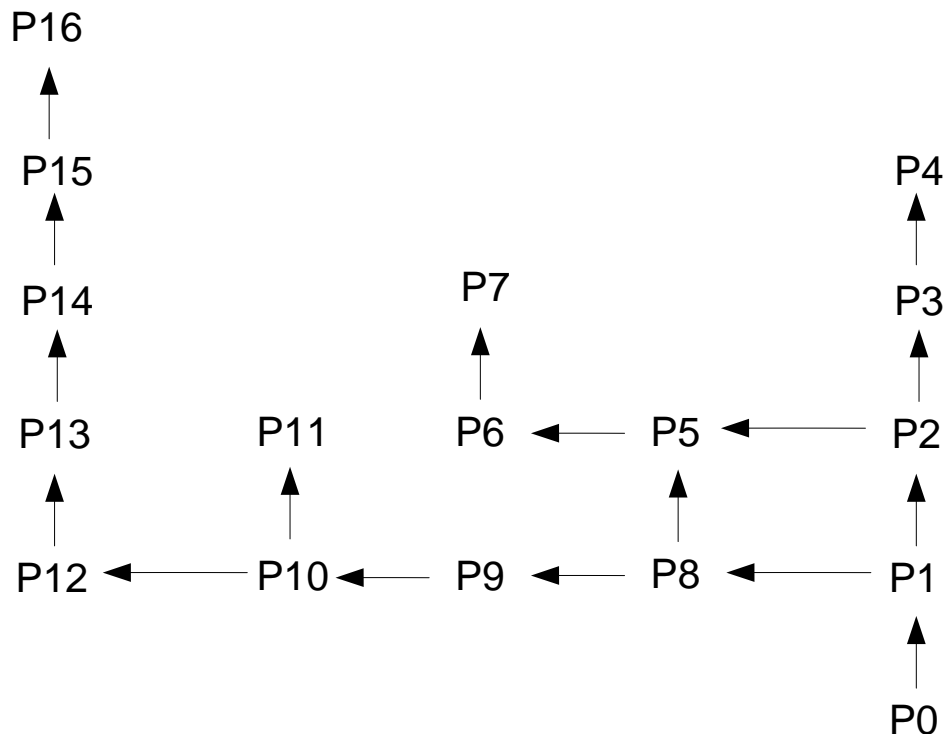
 - Cancelar

- Até sucesso ou não existir mais candidatos

Backtracking

Encontrar um caminho da posição $P_0 \rightarrow P_{16}$

Direcções de movimento: Norte, Oeste



Custo da Recursividade

- A invocação de uma função recursiva produz um **desperdício de tempo e de memória** devido:
 - à criação de uma cópia local dos parâmetros de entrada que são passados por valor
 - à recolha do endereço dos parâmetros passados por referência
 - espaço para guardar variáveis locais
 - bem como a salvaguarda do estado do programa na altura da invocação - memória stack - para que o programa possa retomar a execução na instrução seguinte à invocação da função, quando a execução da função terminar

Esquemas Recursivos não apropriados

- Quando existe uma única chamada do procedimento/função recursivo no fim ou no começo, o procedimento/função é facilmente transformado numa iteração simples
- É boa politica não usar recursividade quando existe um algoritmo iterativo mais simples ou igualmente claro que resolva o problema. É o caso da função Par() vista anteriormente
- Quando o uso de recursividade acarreta num número maior de cálculos, exemplo função Fibonacci

Quando usar Recursividade

- Algoritmos recursivos são apropriados quando o problema a ser resolvido, a função ou os dados, estão definidos em termos recursivos ou por indução
- O problema é naturalmente recursivo (clareza) e a versão recursiva do algoritmo não gera ineficiência evidente se comparado com a versão iterativa do mesmo algoritmo

Exemplos: Permutações, Torres de Hanoi, ...